

Cepcolu realiza mais de mil cirurgias preventivas ao câncer do colo do útero

Divulgação/Secom

A unidade é referência para a conização, pequena cirurgia para retirar as lesões pré-malignas do colo do útero, evitando a evolução para a doença maligna

O Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu) ultrapassou a marca de mil conizações no mês de maio de 2026. A unidade, inaugurada pelo Governo do Amazonas no dia 10 de março de 2025, é a maior ação já realizada no Estado para enfrentar o câncer de colo do útero.

Uma solenidade, no dia 12 de maio, marcou as 1.018 cirurgias realizadas para evitar que mulheres desenvolvessem câncer de colo do útero. O Cepcolu, que integra a estrutura da Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCEcon), unidade vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), é referência para a conização, pequena cirurgia para retirar as lesões pré-malignas do colo do útero, evitando a evolução para a doença maligna.

"Este é um lugar que salva vidas, salva famílias, salva mulheres do sofrimento, da dor. As mulheres precisam entender que, aqui, elas vão ser cuidadas, vão ser acolhidas, que elas realmente vão evitar que, futuramente, elas tenham o câncer de colo do útero. É um trabalho de uma sensibilidade gigantesca que fortalece a saúde feminina no estado do Amazonas", disse a primeira-dama Thaisa Cidade, que participou da solenidade, conheceu a estrutura do Cepcolu e destacou o centro como uma unidade de acolhimento e prevenção.

Milésima conização

Francisca das Chagas é a milésima paciente que passou pela conização no Cepcolu. Ela destacou o acolhimento recebido e incentivou outras mulheres a realizarem os exames de prevenção. "Tudo muito rápido, graças a Deus. Eu fiz a conização no dia 7 de maio. Eu acho que, se todas as mulheres tiverem a consciência de se cuidar e se prevenir, elas estão salvando a vida delas e compartilhando para cuidar de outras pessoas. Agora o acompanhamento é esperar



O Cepcolu registra, de 10 de março de 2025 a 12 de maio de 2026, mais de 8,8 mil atendimentos, sendo 1.018 conizações, número dobrado em relação aos 500 procedimentos realizados antes da inauguração



o resultado da biópsia da conização. Em nome de Jesus, vai correr tudo bem", disse Francisca.

Atendimento especializado

A secretária Executiva de Atenção Especializada e Políticas de Saúde (Seaesp), da SES-AM, Laís Moraes, destacou que o Cepcolu tem capacidade de atendimento em larga escala para mulheres da capital e interior. "Hoje, nós podemos dizer que o estado do Amazonas tem um local de referência para que as lesões precursoras do câncer possam ser avaliadas e tratadas", disse a gestora, que representou a secretária Nayara Maksoud na solenidade.

Marco histórico

Entre 10 de março de 2025 e 12 de maio de 2026, o Cepcolu registrou mais de 8,8 mil atendimentos, sendo 2 mil consultas de primeira vez e 1.018 conizações. O número de conizações dobrou em relação aos 500 procedimen-

tos que eram realizados, anualmente, no prédio principal da FCEcon, antes da inauguração do centro.

O diretor-presidente da FCEcon, Gerson Mourão, destacou a agilidade para a mulher ter acesso à conização, especialmente para moradoras do interior. "É um marco histórico. As mulheres esperavam de quatro a seis meses para fazer uma conização. Agora, se estiver com os exames prontos, em uma semana ela faz", afirma Mourão.

Prevenção

A chefe de departamento do Cepcolu, Mônica Bandeira, incentiva as mulheres a fazer o exame preventivo. "O câncer do colo do útero é uma doença 100% evitável. Não deixe de fazer o seu preventivo, sem estar sentindo nada. Essas inflamações pré-malignas não dão nenhum sintoma, nem corrimento, nem sangramento ou dor", afirmou a especialista.

Em caso de alteração no preventivo, a mulher é encaminhada para as policlínicas, para o exame de colposcopia com biópsia. Confirmando que há lesões pré-malignas no colo do útero, as mulheres são encaminhadas via Sistema de Regulação (Sisreg) para o Cepcolu/FCEcon.

A paciente deve ir até o setor de Triage, no Ambulatório da FCEcon, com RG, CPF, comprovante de residência, cartão SUS e o resultado da biópsia. Com esta documentação, é aberto o prontuário e a mulher é atendida no Cepcolu.